Universidade Federal de Juiz de Fora Instituto de Ciências Exatas Programa de Pós-graduação em Ciência da Computação

Vinicius Junqueira Schettino

Uma ferramenta para recomendação de revisores de código para apoiar a colaboração em Desenvolvimento Distribuído de Software

Vinicius Jur	nqueira Schettino
	ão de revisores de código para apoiar a imento Distribuído de Software
	Dissertação apresentada ao Programa de Pósgraduação em Ciência da Computação da Universidade Federal de Juiz de Fora, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ciência da Computação.
Orientador: Marco Antônio Pereira Araú	jo

Ficha catalográfica elaborada através do Modelo Latex do CDC da UFJF com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Junqueira Schettino, Vinicius.

Uma ferramenta para recomendação de revisores de código para apoiar a colaboração em Desenvolvimento Distribuído de Software $\,$ / Vinicius Junqueira Schettino. - 2018.

16 f.

Orientador: Marco Antônio Pereira Araújo

Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Instituto de Ciências Exatas. Programa de Pós-graduação em Ciência da Computação, 2018.

1. Palavra-chave. 2. Palavra-chave. 3. Palavra-chave. I. Pereira Araújo, Marco Antônio, orient. II. Título.

Vinicius Junqueira Schettino

Uma ferramenta para	recomendação	de revisores	de código	para apoiar	a
colaboração e	m Desenvolvim	ento Distribi	iído de So	ftware	

Dissertação apresentada ao Programa de Pósgraduação em Ciência da Computação da Universidade Federal de Juiz de Fora, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ciência da Computação.

Aprovada em:

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Marco Antônio Pereira Araújo - Orientador Universidade Federal de Juiz de Fora

Professor Dr. ?? Universidade ???

Professor Dr. ?? Universidade ??

AGRADECIMENTOS

De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas - 14724 (2011, p. 1) Agradecimentos é o "texto em que o autor faz agradecimentos dirigidos àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho."



RESUMO

De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas - 6028 (2003, p. 2) "o resumo deve ressaltar o objetivo, método e as conclusões do documento (...) Deve ser composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos. Recomenda-se o uso de parágrafo único." O resumo deve ter de 150 a 500 palavras.

Palavra-chave: Palavra-chave. Palavra-chave. Palavra-chave.

ABSTRACT

...

Key-words: ...

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT — Associação Brasileira de Normas Técnicas

UFJF Universidade Federal de Juiz de Fora

IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

LISTA DE SÍMBOLOS

 \forall Para todo

 \in Pertence

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
	REFERÊNCIAS	12
	APÊNDICE A – Título do Primeiro Apêndice	13
	${\bf AP\hat{E}NDICE} \ \ {\bf B-Segundo\ Ap\hat{e}ndice} \ldots \ldots \ldots . .$	14
	ANEXO A – Título do Primeiro Anexo	15
	ANEXO B - Título do Sogundo Anovo	16

1 INTRODUÇÃO

O code review é considerado como uma das principais técnicas de diminuição de defeitos de software [1]. Nela, o autor de uma alteração na base de código de um projeto submete seu conteúdo ao crivo de um conjunto de pares técnicos, que irão revisar sua estrutura com base em um lista de regras e convenções previamente definida. Diferentes aspectos relacionados ao autor, ao revisor e ao processo de revisão em si estão diretamente relacionados à eficiência da prática. Autores relatam relação da diminuição da incidência de anti-patterns [2] com o nível de participação dos envolvidos e cobertura do código revisado [3, 4, 5]. Reputação [6] e experiência [7] do revisor também parecem impactar nos efeitos do code review

Intrinsecamente colaborativa, a atividade hoje é exercida com suporte de ferramentas computacionais específicas, principalmente no desenvolvimento distribuído. Dentro de workflows de trabalho descentralizado [8], a prática funciona como um *gateway* de qualidade que busca garantir que apenas alterações aderentes aos padrões de qualidade do projeto serão incorporados à codebase principal.

Neste contexto, porém, os os desafios à colaboração co-localizada são potencializados e as soluções tradicionais não são suficientes para fomentar esta aspecto das atividades distribuídas [9]. Casey [10] mostra que, com a distribuição geográfica dos times, diversos outros desafios, antes considerados colaterais ou resolvidos, emergem de forma a ameaçar a colaboração entre os membros da equipe:

REFERÊNCIAS

- BOEHM, B.; BASILI, V. R. Software defect reduction top 10 list. Computer, IEEE Computer Society Press, Los Alamitos, CA, USA, v. 34, n. 1, p. 135–137, 12 2001. ISSN 0018-9162.
- [2] KEMERER, C. F.; PAULK, M. C. The impact of design and code reviews on soft-ware quality: An empirical study based on psp data. *IEEE Transactions on Software Engineering*, v. 35, n. 4, p. 534–550, 07 2009. ISSN 0098-5589.
- [3] MENEELY, A. et al. An empirical investigation of socio-technical code review metrics and security vulnerabilities. In: [S.l.: s.n.], 2014. p. 37–44.
- [4] MORALES, R.; MCINTOSH, S.; KHOMH, F. Do code review practices impact design quality? a case study of the qt, vtk, and itk projects. 2015 IEEE 22nd International Conference on Software Analysis, Evolution and Reengineering (SANER), IEEE Computer Society, Los Alamitos, CA, USA, v. 00, p. 171–180, 2015.
- [5] BAVOTA, G.; RUSSO, B. Four eyes are better than two: On the impact of code reviews on software quality. In: [S.l.: s.n.], 2015. p. 81–90.
- [6] BAYSAL, O. et al. The influence of non-technical factors on code review. In: . [S.l.: s.n.], 2013. p. 122–131.
- [7] KONONENKO, O. et al. Investigating code review quality: Do people and participation matter? In: [S.l.: s.n.], 2015. p. 111–120.
- [8] GOUSIOS, G.; STOREY, M.-A.; BACCHELLI, A. Work practices and challenges in pull-based development: The contributor's perspective. In: IEEE. Software Engineering (ICSE), 2016 IEEE/ACM 38th International Conference on. [S.l.], 2016. p. 285–296.
- [9] COSTA, A. M. Nicolaci-da; PIMENTEL, M. Sistemas colaborativos para uma nova sociedade e um novo ser humano. Sistemas colaborativos. PIMENTEL, M.; FUKS, H.(Orgs.). Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- [10] CASEY, V. Virtual software team project management. *Journal of the Brazilian Computer Society*, Springer, v. 16, n. 2, p. 83–96, 2010.

APÊNDICE A - Título do Primeiro Apêndice

"Texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho" (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, p. 6).

"Elemento opcional. Deve ser precedido da palavra **APÊNDICE**, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos apêndices, quando esgotadas as letras do alfabeto." (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, p. 13) EXEMPLO:

APÊNDICE A - Avaliação numérica de células inflamatórias

APÊNDICE B – Segundo Apêndice

Texto do Segundo Apêndice

ANEXO A - Título do Primeiro Anexo

"Texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração" (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, p. 9).

"Elementos opcional. Deve ser precedido da palavra **ANEXO**, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos anexos, quando esgotadas as letras do alfabeto." (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011, p. 6). EXEMPLO:

ANEXO A - Representação gráfica da contagem de células inflamatórias presentes nas caudas em regeneração - Grupos de controle I (Temperatura)

ANEXO B $\,-\,$ Título do Segundo Anexo

Texto do Segundo Anexo